

Fotos: Leandro Viola

O evento reuniu mais de 300 profissionais das áreas de investimentos, previdência, seguros, planejamento sucessório e tributário

Deena Katz falou sobre como o planejador financeiro pode alavancar o seu negócio

Planejamento financeiro pessoal é tema de seminário do IBCPF

Mais de 300 profissionais das áreas de planejamento financeiro, sucessório e tributário, investimentos, previdência e seguros acompanharam a 4ª edição do Seminário de Planejamento Financeiro Pessoal do IBCPF (Instituto Brasileiro de Certificação de Profissionais Financeiros), no dia 4 de maio, em São Paulo.

O grande destaque foi a participação de Deena Katz, norte-americana autora de livros sobre planejamento financeiro e eleita pela revista "Financial Planning"

uma das cinco pessoas mais influentes da profissão. Deena falou sobre os caminhos que o planejador pode seguir para desenvolver e alavancar seu negócio. Outra participação que chamou atenção foi a de Harold Evensky, presidente da Evensky & Katz, empresa de planejamento financeiro dos Estados Unidos. Ele falou sobre as alternativas e riscos de alocação de portfólios no cenário econômico brasileiro.

Uma das novidades desta edição foi

a realização de palestras e debates simultâneos, o que permitiu aos participantes escolherem a programação de acordo com seus temas de interesse. "O novo formato do seminário permitiu abordarmos mais temas relacionados à atividade do planejador, que está ganhando cada vez mais campos de atuação", afirma Maurício Leite, CFP (Certified Financial Planner) e coordenador do grupo de trabalho do IBCPF que estruturou o seminário. ■

O diretor da ANBIMA Luiz Sorge é o novo presidente do IBCPF. Confira abaixo sua primeira entrevista no cargo:

Como enxerga o futuro da profissão de planejador financeiro pessoal?

Vivemos num cenário econômico que nos permite pensar na vida financeira dos indivíduos no médio e no longo prazo e de maneira completa, envolvendo investimentos, previdência complementar, seguro e planejamento sucessório e tributário. Esse ambiente criou uma demanda natural para o trabalho do profissional de planejamento financeiro e que só tende a aumentar.

Em 2012, no Brasil o número de profissionais CFP cresceu 27%, enquanto no mundo apenas 5,7%. A que atribui esse aumento de busca por qualificação?

Há uma maior procura da certificação por outros perfis de profissionais. Antes ela era obtida, na maioria dos casos, por profissionais independentes. Hoje há muitos *private bankers* certificados. Daqui para frente teremos profissionais certificados também em seguradoras, empresas de previdência complementar e escritórios de advocacia. As instituições veem a certificação como algo positivo para seus profissionais e os incentivam a obtê-la. Atribuo busca por qualificação à mudança do perfil do profissional que deixou de ser um "vendedor" e passou a prover soluções para seus clientes.

Começa registro dos fundos de investimento imobiliário

As instituições aderentes ao Código de Fundos que constituíram fundos imobiliários a partir de 1º de junho devem registrá-los na ANBIMA. É o que estabelece a nova versão do Código de Fundos, que passou a incluir os fundos imobiliários no escopo da autorregulação desde junho.

Em 3 de junho, as instituições receberam

circular com o Manual de Registro de Fundos de Investimento Imobiliário, que traz as instruções de preenchimento e de acesso ao sistema de registro eletrônico. Entre as informações que devem ser encaminhadas, estão os dados cadastrais do fundo, sua estrutura, dados de cadastro de classe de cotas e características da oferta pública.

Os fundos que estão com pedido de oferta pública na CVM e os formados antes de 1º de junho estão dispensados de registro na Associação.

A circular pode ser encontrada no portal em "A ANBIMA". Dentro do item "Associados", basta clicar em "Circulares" e, em seguida, na Circular nº 2013/000027. ■

"Otimiza BC" é tema de reunião com Banco Central

O secretário executivo do Banco Central, Geraldo Magela, apresentou o programa "Otimiza BC" durante

reunião do Comitê de Mercado, no dia 7 de maio. Os representantes do organismo aproveitaram para expor

as iniciativas do comitê voltadas para a racionalização dos custos de observância. ■

Grupo de trabalho com BNDES realiza primeira reunião

No dia 22 de maio, o grupo de trabalho da ANBIMA com o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) realizou sua primeira reunião.

O fórum, que promoverá encontros

regularmente, tem o intuito de discutir as agendas em comum entre as entidades e debater iniciativas que incentivem o desenvolvimento dos mercados primário e secundário de renda fixa de longo prazo.

Entre as pautas conjuntas, está o aperfeiçoamento da Lei nº 12.431 e do NMRF (Novo Mercado de Renda Fixa), entre outras iniciativas com objetivo de promover o mercado secundário. ■

Fundos imobiliários e CRIs são discutidos em workshop para Previc

No dia 23 de maio, a ANBIMA realizou workshop sobre fundos de investimento imobiliário e CRIs (Certificado de Recebíveis Imobiliários) para a área técnica da Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar), em Brasília.

O evento teve como objetivo apresentar, de maneira detalhada, o conceito de cada um desses

produtos, desde a sua estruturação até as suas diversas modalidades. Além disto, foram expostos os dados desse mercado e sua evolução.

As apresentações foram realizadas por Alexandre Machado, do Subcomitê de Fundos de Investimento Imobiliário, e Fernanda Amaral, do Subcomitê de Certificado de Recebíveis Imobiliários. ■

Fiafin pretende fortalecer a integração entre seus países-membros

Reunir esforços para promover uma maior integração entre seus países-membros será um dos principais objetivos da Fiafin (Federação Ibero-Americana de Fundos de Investimento). Representantes da Argentina, do Brasil, do Chile, da Colômbia, da Costa Rica e do México se reuniram para discutir esse e outros assuntos na 7ª Assembleia da Federação, que aconteceu no dia 16 de maio, em São Paulo.

Recém-chegada no Brasil, Pimco vai estudar público local

Uma das maiores gestoras de recursos do mundo, a Pimco, abriu seu primeiro escritório no Brasil no final de 2012, no Rio de Janeiro. Até então, os

clientes latino-americanos eram atendidos a partir da unidade da gestora em Nova York. Agora a unidade fluminense

será o centro das atividades da gestora para América Latina. A intenção é estar mais perto dos clientes, o que facilitará o desenvolvimento de soluções de investimentos, segundo a Pimco.

Nesta primeira etapa, a prioridade da Pimco será estudar o público local. “Vamos investir todo nosso tempo e foco em aprender mais sobre os investidores locais: sua história, expectativas e as áreas em que podemos contribuir para suas necessidades de investimentos”, afirma o vice-presidente sênior e chefe

dos negócios da Pimco na América Latina e Caribe, Alec Kersman.

A gestora tem mais de US\$ 2 trilhões sob gestão em todo o mundo, e oferece alternativas de investimento que vão desde renda fixa a variável, passando por ativos reais e investimentos alternativos. Seu público inclui fundos de pensão, empresas, bancos privados, investidores pessoas físicas e grupos familiares.

O contato que a Pimco teve com os clientes brasileiros nos últimos meses indicou que existem três diferentes tipos de interesse: os que procuram exposição a ações globais ou dos Estados Unidos; outros que buscam renda fixa global com alta rentabilidade, como empresas brasileiras ou emergentes; e os que querem aproveitar as transformações globais para encontrar retornos maiores. ■

Foto: Rauf Taule

O vice-presidente sênior e chefe dos negócios da Pimco na América Latina e Caribe, Alec Kersman

Diretoria: Alec Kersman

Endereço: Praia do Flamengo, 154, 1º andar, Rio de Janeiro – RJ

CEP: 22210-030 • **Tel:** (21) 3956-5800

E-mail: alec.kersman@pimco.com • **Site:** www.pimcobrasil.com.br

Oliveira Trust reforça atuação na área de custódia

Conhecida pela sua tradicional atuação na administração de fundos de investimento e como agente fiduciário, a Oliveira Trust está reforçando a ala mais jovem de seus negócios, criada há apenas dois anos: os serviços de custódia de ativos. Atualmente, a empresa é responsável pela guarda de R\$ 3,3 bilhões em ativos de 34 fundos de investimento, e o objetivo é dobrar este volume financeiro ainda em 2013.

Segundo dois dos sócios da Oliveira Trust, Alexandre Lodi de Oliveira e Gustavo Dezouart, a decisão de atuar neste ramo foi tomada há três anos, diante do interesse

dos clientes em concentrar as atividades de administração e custódia em um mesmo player de mercado. A área

de custódia conta atualmente com 36 profissionais, dentro de um total de 130 funcionários da companhia.

O início das operações da empresa ocorreu há 22 anos, como agente fiduciário de debêntures. No começo dos anos 2000, teve início a atividade de administração de fundos de investimento, que hoje tem sob gestão um patrimônio de R\$ 9,4 bilhões e 87 fundos ativos. A ênfase está em fundos imobiliários, FIDCs (Fundos de Investimento em Direitos Creditórios) e FIP (Fundos de Investimento em Participações).

De acordo com os sócios da Oliveira Trust, o mercado está especialmente favorável aos FIDCs neste ano. “Está claramente ocorrendo uma retomada nesta área, pois existe mais segurança”, afirma Lodi. Em sua visão, a Instrução nº 531, divulgada pela CVM alterando a regra para este tipo de fundo, está estimulando os registros de novas emissões. A instrução tem como objetivo aperfeiçoar os controles de administrador e custodiante, definindo mais claramente suas atuações e responsabilidades. ■

Diretoria: Alexandre Lodi de Oliveira

Endereço: Av. das Américas, 500 Bloco 13/ sala 205 - Barra da Tijuca – RJ

CEP: 22640-100

Tel: (21) 3514-0000

E-mail: alexandre.lodi@oliveiratrust.com.br

Site: www.oliveiratrust.com.br

Foto: Rauf Taule



Os sócios da Oliveira Trust: Gustavo Dezouart, Alexandre Lodi e José Alexandre Freitas

Sistema REUNE

O Sistema REUNE ANBIMA já registrou 200 séries de debêntures, o que representa R\$ 7,3 bilhões em volume de negócios. Os dados contemplam as transações registradas na plataforma entre novembro de 2012 e abril de 2013.

Desse volume total, R\$ 2,8 bilhões foram negociados entre participantes do sistema, isto é, instituições financeiras como bancos, corretoras e distribuidoras. Já R\$ 2,6 bilhões foram negociados entre instituições financeiras e seus clientes extragrupo (que não pertencem ao mesmo conglomerado), como, por exemplo, fundos de investimento, fundos de pensão, pessoas físicas e pessoas jurídicas. O restante, R\$ 1,9 bilhão, são operações entre instituições e clientes que pertencem ao mesmo conglomerado financeiro.

Os dez papéis mais negociados, considerando o número de operações, representam 41% do total de negócios realizados no mercado secundário. Vale lembrar que nessa estatística não são contabilizadas as operações realizadas entre instituições do mesmo conglomerado.

Adesões

No mês de maio, aderiram aos códigos de Fundos de Investimento e de Certificação: a INX Administração e Gestão, a CTM Investimentos, a Greenwich, a Guidance e a Appia Prime.

Relatório Anual

Já está disponível o Relatório Anual ANBIMA 2012. A publicação consolida as principais iniciativas da Associação no ano anterior, agrupadas de acordo com os compromissos da entidade de representar, autorregular, informar e qualificar.

O Relatório pode ser acessado pelo portal em "A ANBIMA". Dentro de "O que é ANBIMA", basta clicar em "Relatório Anual".

ICSA

Entre os dias 7 e 9 de maio, a ANBIMA participou do 26º Encontro Anual da ICSA (Conselho Internacional das Associações de Valores Mobiliários, na sigla em inglês), realizado em Sydney, na Austrália.

A agenda regulatória da Iosco e do G-20 e seus impactos sobre os mercados – em especial, o de derivativos – foram discutidos na reunião.

FGC

O CMN (Conselho Monetário Nacional), por meio da Resolução nº 4.222, alterou, no dia 23 de maio, o estatuto e o regulamento do FGC (Fundo Garantidor de Créditos). Dentre as alterações, duas se destacam: a inclusão das LCAs (Letras de Crédito do Agronegócio) dentre os créditos objetos de garantia pelo fundo e a ampliação do limite de garantia dos depósitos de R\$ 70 mil para R\$ 250 mil.



Cosra

A ANBIMA participou de reunião do Cosra (Conselho de Reguladores das Américas, na sigla em inglês) nos dias 6 e 7 de maio, em Lima, no Peru.

As iniciativas recentes do grupo relacionadas à educação de investidores e ao financiamento de pequenas e médias empresas foram temas do encontro. No primeiro caso, a ANBIMA e a Finra, entidade autorreguladora do mercado norte-americano, relataram os avanços do capítulo das Américas do Ifie (Fórum Internacional de Educação de Investidores, na sigla em inglês), iniciativa sob coordenação da ANBIMA.

Visita

No dia 3 de maio, investidores estrangeiros visitaram a ANBIMA para conhecer mais a indústria de fundos brasileira. O diretor Luiz Sorge falou sobre o funcionamento do segmento e apresentou dados sobre volume e captação dos fundos no país.

O encontro contou com a participação de investidores da Insight Capital Partners, da Franklin Templeton Investment, da Toscafund Asset Management LLP e da XP Securities.